

A ÁRVORE, DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS NA ESCOLA: UMA LEITURA DE FRUIÇÃO

Caroline Fernandes (UERJ)
caroline.unirio@hotmail.com

Esta pesquisa ocupa-se em refletir, sobretudo, acerca da importância da leitura de fruição nas práticas de escolarização. Para a elaboração de uma reflexão coerente no que diz respeito à proposição de uma prática diferente das comumente adotadas no trabalho com a leitura, buscou-se conhecer o contexto histórico-social da inserção da literatura na escola, compreender a forma que a função de mediador incorporada pelo professor pode adquirir – a fim de colaborar com a ruptura de didáticas que não têm a fruição como objetivo – e discorrer sobre a relevância da literatura na vida dos indivíduos. Para tanto, adotou-se a obra “A árvore”, com seu encantamento poético e inventividade metafórica, como base para a inspiração de um trabalho literário espontâneo e prazeroso. As práticas pedagógicas levantadas como possíveis ferramentas para a obtenção de prazer através de leituras foram aplicadas em uma escolha privada situada no Rio de Janeiro, trazendo consigo respostas preciosas aos questionamentos iniciais construídos como base para a pesquisa. Pretende-se, portanto, aproximar mais professores à leitura de fruição como didática e, posteriormente, aprofundar os conhecimentos adquiridos para possibilitar que as ideias impulsionem ainda mais força motriz às escolas.

Palavras-chave:

Literatura escolarizada. Leitura de fruição.
Bartolomeu Campos de Queirós.